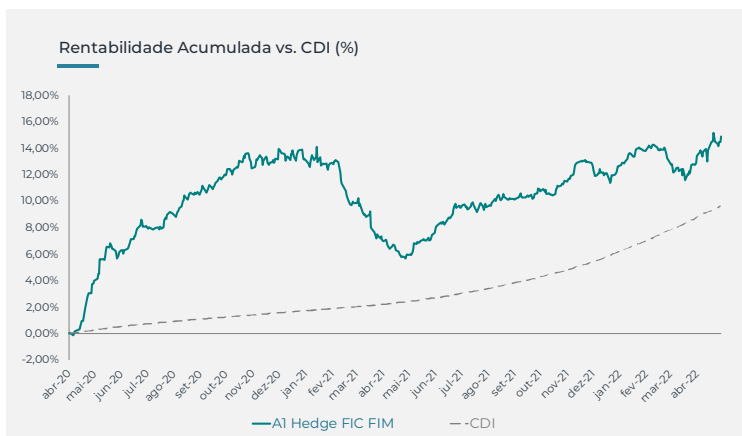


Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%									1,98%	14,87%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%									3,28%	9,68%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%									60,29%	153,66%
CDI+/-	0,30%	-1,21%	-1,24%	0,90%									-1,26%	4,73%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
CDI+/-	-0,42%	-2,82%	-2,72%	-1,27%	1,29%	1,47%	-0,28%	0,14%	0,24%	0,06%	0,53%	-0,88%	-4,65%	6,07%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%
CDI+/-				3,71%	1,80%	1,70%	0,61%	1,16%	1,20%	0,31%	0,43%	-0,14%	11,25%	11,25%



Estadísticas

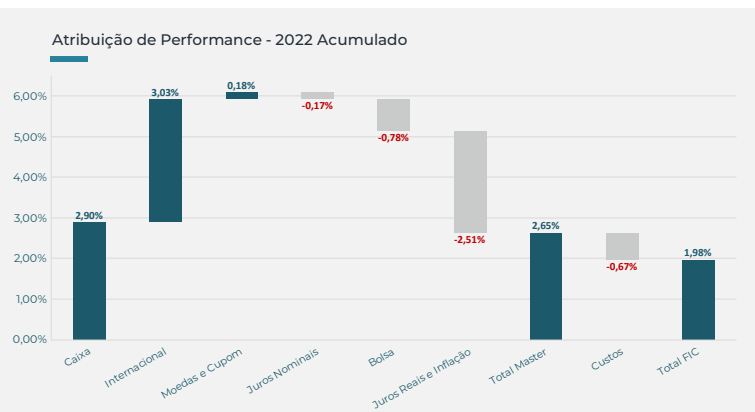
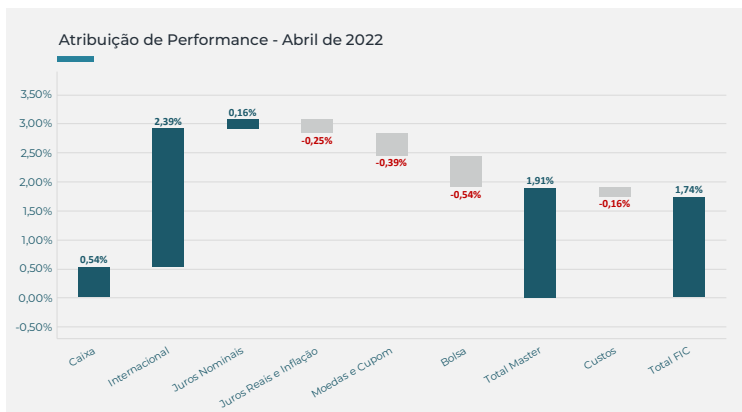
	No ano	Desde o início
Retorno	1,98%	14,87%
Desvio Padrão ¹	4,00%	3,61%
Índice de Sharpe ²	-0,57	0,66
# de meses acima do CDI	2	16
# de meses abaixo do CDI	2	9
Maior rentabilidade mensal	1,74%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-0,47%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	1.097.011.244,44
PL médio 12 meses ³	R\$	1.519.447.483,79
PL atual da Estratégia ³	R\$	2.348.554.052,02

1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 29/04/2022

Cenário Atual

O mês de abril foi marcado por uma importante reprecificação dos ativos de risco no mercado internacional. Este movimento foi motivado pela incorporação de expectativas de que a taxa de juros americana subirá mais rapidamente e para um patamar mais elevado, e pela perspectiva de um crescimento econômico global mais lento. Como consequência, tivemos uma forte elevação das taxas de juros nos mercados desenvolvidos, queda acentuada nos mercados acionários e apreciação do dólar. A expectativa de que os estímulos monetários serão removidos mais rapidamente pelo FED vem sendo reforçada por dois fatores: (1) a alta persistente e disseminada da inflação, que foi reforçada pelo novo choque de oferta gerado pela guerra na Ucrânia sobre os preços de energia e alimentos; e (2) o superaquecimento do mercado de trabalho americano, que tem levado a uma queda mais rápida do que o esperado da taxa de desemprego e forte pressão sobre os reajustes salariais. Avaliamos que o FED acelerará o ritmo de alta de juros para movimentos de 50 bp por reunião a partir de maio, e que elevará a taxa de juros para cerca de 4,0% até meados de 2023. Também esperamos que o FED anunciará o início do programa de redução do seu balanço seguindo os parâmetros já antecipados na ata da reunião do FOMC de março. Além da política monetária americana mais apertada, as revisões das projeções de crescimento global para baixo também têm refletido as expectativas de menor crescimento na Europa, devido às disrupções causadas pela guerra na Ucrânia, e na China, em resposta às restrições de mobilidade impostas pela política de tolerância zero do país contra a disseminação da covid-19.

O mercado internacional mais adverso levou à uma piora dos ativos de risco no mercado doméstico, refletida na forte queda do IBOVESPA ao longo do mês, na abrupta depreciação do real na segunda quinzena de abril, e no aumento das taxas de juros de mercado. Os choques de oferta no mercado internacional intensificaram as pressões sobre os preços dos alimentos e dos combustíveis, fazendo com que a inflação voltasse a surpreender para cima. Dada a magnitude e a persistência dos choques, as expectativas de inflação de 2022 e 2023 continuaram sendo revistas para cima, e nossas projeções indicam que o IPCA deverá superar 9,0% neste ano e desacelerar para cerca de 5,0% em 2023. Isso significa que a inflação poderá exceder o teto da meta por 3 anos consecutivos. Apesar deste incômodo cenário, acreditamos que o ciclo de alta de juros no Brasil está chegando próximo do seu final. Mantemos nossa estimativa de que o Copom elevará a taxa Selic em 100 bp nesta semana, para 12,75%, e sinalizará que deverá fazer um novo aumento de menor magnitude na reunião de junho, quando deverá subir a taxa Selic para 13,25%. No âmbito fiscal, o governo anunciou a ampliação da redução das alíquotas de IPI de 25% para 35%, e há risco adicionais no curto prazo, como a possibilidade de reajuste de 5% para o funcionalismo público e da concessão de subsídios para os preços dos combustíveis.



Comentário Mensal

Renda Fixa

O mês de abril foi marcado pela reversão do movimento de fechamento de taxas observado ao longo da 2ª quinzena de março. O ambiente inflacionário voltou a piorar com as expectativas dos agentes para o IPCA 2023 subindo juntamente com números de inflação corrente acima do consenso do mercado. Apesar do Banco Central ter sinalizado preferência por fazer seu último movimento de juros na reunião de maio, as chances de um novo movimento em junho aumentaram. Atuamos em boa parte do mês de abril com posições táticas tomadas em juros.

Câmbio

Em março, podemos dividir o comportamento do real em duas partes. A moeda esteve razoavelmente tranquila durante os primeiros 20 dias do mês, mas observou uma depreciação aguda no último terço do período. As preocupações com China, associadas ao aperto de condições financeiras nos Estados Unidos aparentemente motivaram uma reversão da alocação pesada que vimos ao longo do primeiro trimestre. A moeda chinesa, além da percepção de vulnerabilidade de sua economia, foi arrastada por uma forte depreciação do yen japonês. Ao longo do mês de abril, o fundo manteve posições compradas no real, contribuindo negativamente para a performance.

Bolsa

Em abril o book de bolsa micro teve uma contribuição negativa, tanto na parte direcional como na carteira long short. O setor de commodities, no qual continuamos net comprados, foi o maior detrator de performance no mês. Apesar dos fundamentos de médio e longo prazo para o setor continuarem intactos e positivos na nossa visão, em abril o mercado aumentou a preocupação com um cenário de recessão da economia global combinado com uma maior preocupação com a China em função dos lockdowns recentes. O setor financeiro foi outro que contribuiu de forma negativa, com o mercado elevando a inquietação com o aumento da inadimplência.

Internacional

O book internacional foi o principal contribuidor de performance do fundo. Ainda estamos no início do ciclo de retirada de estímulos financeiros da economia americana partindo de um ponto onde a inflação está mais elevada e mais persistente que o imaginado e com um Banco Central bastante atrás da curva. Tivemos uma contribuição bastante relevante do book offshore no resultado do fundo com posições tomadas na curva de juros americana e vendidos em bolsa americana.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/20

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

FD303

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04543-000
T. +55 11 4040-8920
www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar
São Paulo – SP – Brasil
CEP 05426-200
www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04344-902
www.itaun.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica